



CLIMATE DETECTIVES 2021 – 2022



Franciacorta Vinho&Óleo
Licei Paritari Isaac Newton

RESEARCH QUESTION

Como é que a produção agrícola de vinho e azeite se alterou devido às alterações climáticas?

SUMMARY OF PROJECT

Somos uma turma de alunos da escola secundária Isaac Newton, que participou no projeto Esero, e escolhemos como tema o declínio da produção de azeite e vinho em Brescia e arredores.

Coldiretti afirma que A grave seca nas zonas rurais do Norte, causada por precipitações inverniais reduzidas a metade (-50%) em relação à média histórica, é apenas o último capítulo dos efeitos devastadores das anomalias climáticas na agricultura italiana, com a recorrência de fenómenos extremos que custaram mais de 14 mil milhões de euros numa década de perdas de produção agrícola e de danos em estruturas e infra-estruturas nas campanhas.

MAIN RESULTS

Nos últimos 10 anos, podemos observar uma produção muito sólida e quase sempre semelhante de azeite e vinho. A partir de 2011 e até 2017 temos uma média anual semelhante de cerca de 1300 hectolitros de vinho e azeite. Em 2018 temos um forte aumento desta produção que, no entanto, é interrompido no ano seguinte com o início da pandemia e ainda mais nos anos 2020 e 2021. O agravamento da situação climática e os aumentos de temperatura prejudicaram ainda mais os agricultores na recolha e produção de azeite e vinho.

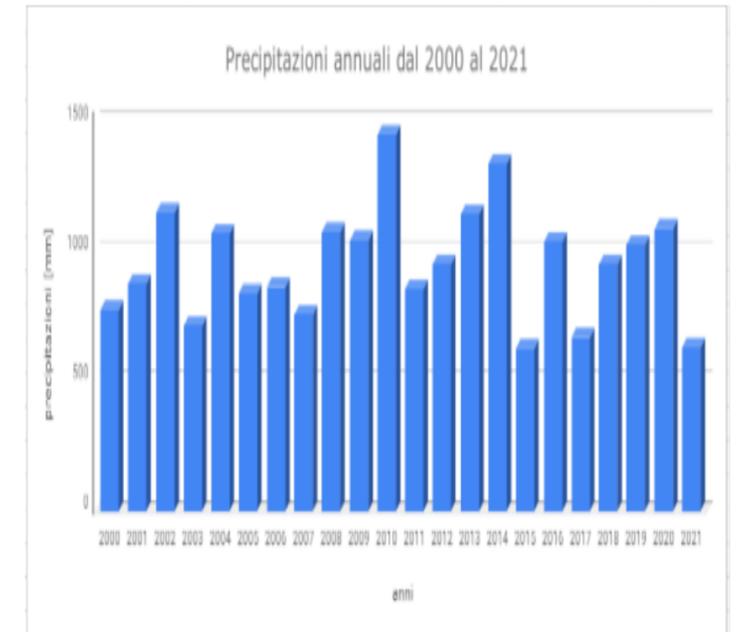


Figura 2: Este gráfico mostra uma situação irregular de chuvas em anos diferentes, causando tanto secas como inundações.

ACTIONS TO HELP LESSEN TO THE PROBLEM

Para reduzir as consequências negativas desta situação, todos nós poderíamos tentar fazer muitas coisas na nossa vida quotidiana, começando pelos aspectos mais simples da vida, como a separação dos resíduos, um consumo sustentável de eletricidade, recursos, fontes de energia renováveis, preferindo a partilha de automóveis, carros eléctricos ou transportes públicos em vez dos nossos automóveis.

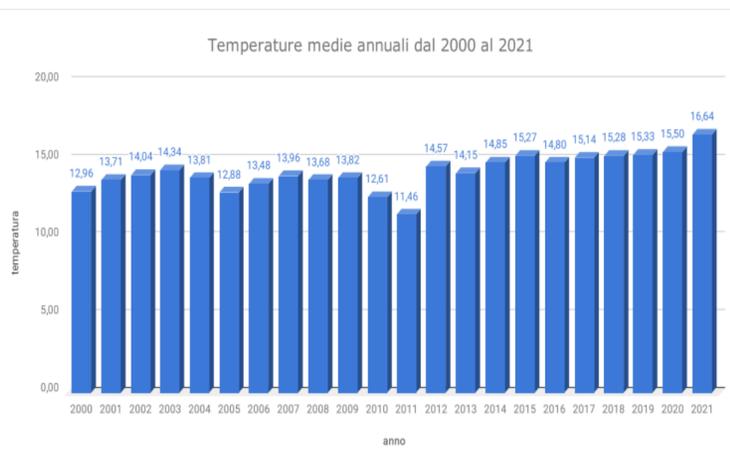


Figura 1: Este gráfico mostra o aumento das temperaturas médias e os consequentes prejuízos na produção de

Figura 3: